RELATÓRIO E CONTAS 2024

ASSOCIAÇÃO MEIRINHOS SOLIDARIO

NIPC 507832566

www.turismoseniormeirinhos.com

RELATÓRIO E CONTAS 2024

ASSOCIAÇÃO MEIRINHOS SOLIDARIO

NIPC 507832566

www.turismoseniormeirinhos.com

Relatório de Gestão

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da entidade Associação Meirinhos Solidario, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da empresa

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	39 447	27 579	11 868	43,03%
Fornecimentos e serviços externos	33 844	15 602	18 242	116,92%
Gastos com o pessoal	142 933	111 314	31 619	28,40%
Gastos de depreciação e de amortização	1 884	796	1 089	136,88%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	556	1 065	-510	-47,84%
Gastos e perdas de financiamento	6	0	6	100,00%
TOTAL	**218 670**	**156 356**	**62 314**	**39,85%**

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	172 423	143 605	28 818	20,07%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios à exploração	25 915	67 895	-41 980	-61,83%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	4 102	167	3 935	2354,92%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0,00%
TOTAL	**202 441**	**211 667**	**-9 226**	**-4,36%**

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	-14 338	56 107	-70 445	-125 55%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-16 222	55 311	-71 533	-129 33%
Resultado financeiro	-6	0	-6	#DIV/0!
Resultado antes de impostos	-16 228	55 311	-71 540	-129 34%
Imposto sobre o rendimento do período	38	7 365	-7 327	-99 48%
Resultado líquido do período	-16 267	47 946	-64 213	-133 93%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:

CAPITAL PRÓPRIO	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	0	0	0	0 00%
Acções (quotas) próprias	0	0	0	0 00%
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0 00%
Prémios de emissão	0	0	0	0 00%
Reservas legais	33 000	33 000	0	0 00%
Outras reservas	0	0	0	0 00%
Resultados transitados	93 770	45 824	47 946	104 63%
Ajustamentos em activos financeiros	0	0	0	0 00%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0 00%
Outras variações no capital próprio	10 919	0	10 919	100 00%
Resultado líquido do período	-16 267	47 946	-64 213	-133 93%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/24	31/dez/23
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,57	0,54
Endividamento global	Passivo total / Activo total	0,34	0,37
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	1,75	1,87

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/24	31/dez/23
Liquidez geral	Activo corrente / Passivo corrente	2 49	2 51
Liquidez reduzida	(Activo corrente - inventários - activos biológicos - activos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	2 49	2 50
Liquidez imediata	Meios financeiros liquidos / Passivo corrente	1 62	1 36

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /acções próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respectivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do capital próprio, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.° do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da sociedade

A sociedade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 16.266,66 euros negativos, seja concretizado em resultados transitados.

10. Agradecimentos

A gerência aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Meirinhos, 28 de Março 2025

Órgão de Gestão

Demonstrações Financeiras

BALANÇO INDIVIDUAL
em 31 de Dezembro de 2024

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31/12/2024	DATAS 31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	33 832,30	12 066,74
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	654,58	654,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		34 486,88	12 721,32
Ativo corrente:			
Inventários	7	141,23	289,35
Clientes	9	9 634,00	4 514,00
Estado e outros entes públicos	8	5 895,00	6 354,00
Diferimentos	15	871,44	430,91
Outros ativos correntes	10	30 507,03	77 888,52
Caixa e Depositos à Ordem	11	109 416,96	92 478,78
		156 465,66	181 955,56
Total do ativo		**190 952,54**	**194 676,88**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	12	33 000,00	33 000,00
Resultados transitados	12	93 769,59	45 823,69
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		10 918,50	
		137 688,09	78 823,69
Resultado líquido do período		(16 266,66)	47 945,90
Total do capital próprio		121 421,43	126 769,59
Passivo corrente			
Fornecedores	13	10 219,23	4 620,40
Estado e outros entes públicos	8	5 490,00	10 869,28
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	14	23 824,12	28 362,19
Outros passivos correntes	13	29 997,76	24 055,42
		69 531,11	67 907,29
Total do passivo		69 531,11	67 907,29
Total do Capital Próprio e do Passivo		**190 952,54**	**194 676,88**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	16	172 423,33	143 605,10
Subsídios, Doações e Legados à exploração	17	25 915,35	67 894,95
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	(39 446,57)	(27 579,06)
Fornecimentos e serviços externos	19	(33 844,16)	(15 602,09)
Gastos com o pessoal	20	(142 932,52)	(111 313,98)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	21	4 102,42	167,11
Outros gastos	22	(555,62)	(1 065,24)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(14 337,77)	56 106,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(1 884,44)	(795,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(16 222,21)	55 311,27
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(6,20)	
Resultado antes de impostos		(16 228,41)	55 311,27
Imposto sobre o rendimento do período	8	(38,25)	(7 365,37)
Resultados líquido do período		**(16 266,66)**	**47 945,90**

Entidade:Associação Meirinhos Solidario Contribuinte: 507832566

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - PERIODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2024 Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	182 033,01	152 161,46
Pagamentos a fornecedores	24	-79 973,73	-68 595,81
Pagamentos ao pessoal	28	-137 767,52	-91 021,01
Caixa gerada pelas operações		35 708,24	-7 455,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-5 923,09	-9 214,96
Outros recebimentos/pagamentos		58 575,71	41 144,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		16 944,38	24 474,52
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9		-4 500,00
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			-147,87
Outros ativos			-100,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9		
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-4 747,87
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26		
Juros e gastos similares	26	-6,20	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-6,20	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		16 938,18	19 726,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		92 478,78	73 246,93
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		109 416,96	92 973,58

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INDÍCE

II. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 14
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 14
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 14
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 15
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 19
5. ATIVOS FINANCEIROS 19
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 20
7. INVENTÁRIO 21
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 22
9. ATIVOS FINANCEIROS 22
10. OUTROS ATIVOS CORRENTES 23
11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS 23
12.FUNDOS PATRIMONIAIS 23
13. PASSIVOS FINANCEIROS 24
14. DIFERIMENTOS – RENDIMENTOS A RECONHECER 24
15. DIFERIMENTOS – GASTOS A RECONHECER 24
16. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS 24
17. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO 25
18. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 25
19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 26
20. GASTOS COM O PESSOAL 26
21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS 27
22. OUTROS GASTOS E PERDAS/DONATIVOS CONCEDIDOS 27
23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO 27
24. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 27
III. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 28

II. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Meirinhos Solidário é uma associação que detém um Centro de Apoio e Acolhimento ao utente destina-se a receber utentes de ambos os sexos sendo dada prioridade a utentes a partir dos 65 anos de idade. Pode ser utilizado excecionalmente por pessoas de outras idades.

Privilegia o alojamento sénior através do alojamento coletivo de utilização temporária, do fornecimento de alimentação e conforto.
Fomenta o convívio e proporciona a animação cultural e ocupação dos tempos livres dos utentes.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial Contabilístico

No exercício em análise as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação Meirinhos Solidário são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Capital

As ações ordinárias são classificadas em Capital Próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro

contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.

5. ATIVOS FINANCEIROS

A seguinte tabela evidencia os saldos nos ativos financeiros de 2024.

ATIVOS FINANCEIROS	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Investimentos Financeiros	654,58		654,58	654,58		654,58

Este Valor diz respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024:

Valores em euros

	2024						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Ferramentas e Utensilios	Total
Ativos							
Saldo inicial	0,00	4 500,00	7 360,85	0,00	1 211,00	609,76	13 681,61
Aquisições		5 700,00		4 950,00		13 000,00	23 650,00
Alienações							
Transferências							
Abates							
Saldo final	0,00	10 200,00	7.360,85	4 950,00	1.211,00	13 609,76	37 331,61
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial		18,75	696,40	0,00	817,15	82,57	1 614,87
Amortizações do exercício		234,50	953,64	415,63	49,75	230,92	1 884,44
Perdas por imparidade							
Reversões de perdas por imparidade							
Alienações							
Regularização							
Abates							
Saldo final		253,25	1 650,04	415,63	866,90	313,49	3 499,31
Ativos líquidos	0,00	9 946,75	5 710,81	4 534,37	344,10	13 296,27	33 832,30

7. INVENTÁRIO

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Valores em euros

	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MP, subsidiárias e de consumo	141,23	0,00	141,23	289,35	0,00	289,35
Prod. Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prod. Trab. Em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	141,23	0,00	141,23	289,35	0,00	289,35

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2023 e em 2024 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Valores em euros

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre Valor Acrescentado	0,00	1 579,11	0,00	1.375,38
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	5 895,00	1 021,53	6.354,00	7.365,37
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	0,00	201,89	0,00	0,00
Fundo de Compensação	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	2 687,47	0,00	2.128,53
TOTAL	5 895,00	5 490,00	6.354,00	10.869,28

9. ATIVOS FINANCEIROS

Valores em euros

ATIVOS FINANCEIROS	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Ativos financeiros ao custo amortizado:						
Créditos a Receber	9 634,00	0,00	9 634,00	4.514,00	0,00	4.514,00
TOTAL	9 634,00	0,00	9 634,00	4.514,00	0,00	4.514,00

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Valores em euros

	2024	2023
CO3SO		40.696,48
IEFP	20 288,03	10.647,88
Município de Mogadouro	9 000,00	11.000,00
Adiantamento a Fornecedores	1 219,00	12.394,16
Outros		3.150,00
TOTAL	30 507,03	77.888,52

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A seguinte tabela evidencia os saldos nos ativos financeiros de 2024.

Valores em euros

ATIVOS FINANCEIROS	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Caixa	5 420,21		5 420,21	7.553,72		7.553,72
Depósitos à Ordem	103 996,75		103 996,75	84.925,06		84.925,06
Outros Depósitos Bancários	0,00		0,00	0,00		0,00
	109 416,96		92.478,78	92.478,78		92.478,78

12.FUNDOS PATRIMONIAIS

Resultados Transitados

93 769,59€

Aplicação de excedentes

Os excedentes do exercício transato, no montante de 47.945,90€, foram aplicados em Resultados transitados.

13. PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

Valores em euros

	2024	2023
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	12 169,23	4.620,40
Remunerações a Liquidar	17 024,16	16.045,76
Pessoal	11 023,60	7.969,66
Adiantamento de Clientes		40,00
TOTAL	40 216,99	28.675,82

14. DIFERIMENTOS – RENDIMENTOS A RECONHECER

	2024	2023
Rendimentos a Reconhecer:		
CO3SO	0,00	0,00
IEFP	14 272,36	15.804,40
MUNÍCIPIO DE MOGADOURO	9 551,76	12.557,79
TOTAL	23 824,12	28.362,19

15. DIFERIMENTOS – GASTOS A RECONHECER

Valores em euros

	2024	2023
Gastos a Reconhecer:		
SEGUROS	871,44	430,91
TOTAL	871,44	430,91

16. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A 31 de dezembro de 2023 e 2024, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Vendas E Serviços Prestados":

Valores em euros

	2024	2023
Utentes	172 423,33	143.605,10
TOTAL	172 423,33	143.605,10

17. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Valores em euros

	2024	2023
Iefp	22 909,33	16.403,76
Município de Mogadouro	3 006,02	2.442,22
Douro Superior		8.824,08
CO3SO		40.224,89
Outros		0,00
TOTAL	25 915,35	67.894,95

18. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Valores em euros

	2024			
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0,00	289,35	0,00	289,35
Compras	0,00	39 298,45	0,00	39 298,45
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	141,23	0.00	141,23
Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas	**0,00**	**39 446,57**	**0,00**	**39 446,57**

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2023 e 2024 tem o seguinte detalhe:

Valores em euros

	2024	2023
Trabalhos Especializados	10 961,06	2.194,95
Honorários	1 504,62	2.239,81
Publicidade e Propaganda	13,17	
Ferramentas e utensílios	5 427,61	1.270,40
Materiais de Escritório	24,61	8,94
Artigos para Oferta	0,00	35,00
Eletricidade	3 419,92	
Combustíveis	1 339,39	735,85
Água	1 801,57	969,42
Outros Fluidos	1 532,51	1.066,67
Conservação e Reparação	2 046,59	1.363,12
Serviços Bancários	96,00	96,00
Deslocações e Estadas	722,60	935,20
Comunicação	512,81	454,27
Contencioso e Notariado	760,99	69,00
Seguros	145,13	
Limpeza Higiene e Conforto	3 535,58	4.163,46
TOTAL	33 844,16	15 602,09

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2023 e em 2024 é detalhada conforme se segue:

Valores em euros

	2024	2023
Remunerações do pessoal	118 266,04	86.748,01
Encargos sobre remunerações	23 434,91	15.044,56
Indeminizações do Pessoal		0,00
Seguros de acidentes de trabalho	1 231,57	697,33
Outros		8.824,08
TOTAL	142 932,52	111.313,98

21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2023 e em 2024 é conforme se segue:

Valores em euros

	2024	2023
Donativos	3 348,00	0,00
Imputação Subsídios ao Investimento	131,50	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	167,11
Outros	600,92	0,00
TOTAL	4 102,42	167,11

22. OUTROS GASTOS E PERDAS/DONATIVOS CONCEDIDOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 2023 e em 2024 é conforme se segue:

Valores em euros

	2024	2023
Impostos	98,05	713,11
Donativos concedidos	0,00	0,00
Outros	457,87	221,41
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	130,72
TOTAL	555,62	1.065,24

23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

24. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

III. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que Resultado Líquido Positivo de 2024 no valor de 16.266,66€ negativos seja aplicado em resultados transitados.

O Contabilista Certificado

A Direcção

Anabela Guimarães